

Medicina Veterinária

USO DE TÉCNICA DE CIRURGIA RECONSTRUTIVA ONCOLÓGICA EM GALINHA (Gallus gallus domesticus) – RELATO DE CASO

Thamara Hendrick Vaz de Melo - Thamara Hendrick Vaz de Melo - 7º módulo em Medicina Veterinária. DMV/ UFLA. Contato: thamara.melo@estudante.ufla.br

Bárbara Resende Sousa - Bárbara Resende Sousa - 7º módulo em Medicina Veterinária. DMV/ UFLA. Contato: barbara.souza@estudante.ufla.br

Camila Ferreira Lima - Camila Ferreira Lima - 9º módulo em Medicina Veterinária. DMV/ UFLA. Contato: camila.lima6@estudante.ufla.br

Letícia Pimentel de Castro Santos - Letícia Pimentel de Castro Santos - 4º módulo em Medicina Veterinária. DMV/ UFLA. Contato: leticia.santos18@estudante.ufla.br

Clara Lobo Arouca - Clara Lobo Arouca - 7º módulo em Medicina Veterinária. DMV/ UFLA. Contato: clara.arouca@estudante.ufla.br

Samantha Mesquita Favoretto - Samantha Mesquita Favoretto. Médica Veterinária do Ambulatório de Animais Selvagens DMV/UFLA. Doutora em Ciências Veterinárias. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A neoplasia pode ocorrer em aves e afetar diversos tecidos. Além disso, as galinhas são suscetíveis à Doença de Marek, que tem sinais clínicos relacionados a tumores linfóides com possível manifestação cutânea. Em maio de 2025, o Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA recebeu uma galinha com idade desconhecida, que apresentava diversos nódulos de consistência firme em dedo 3 do membro pélvico direito e uma massa de mesma consistência em dedo 4 do mesmo membro. Durante os exames clínicos observou-se alteração na deambulação do animal e na internação e tratamento médico, houve indefinição do diagnóstico. Com aumento exponencial dos nódulos e da massa, optou-se por realizar intervenção cirúrgica para retirada das alterações analisadas, com o objetivo de excisão total e envio para análise histopatológica. No procedimento cirúrgico observou-se ausência de margem segura entre as neoplasias e os dedos 3 e 4, sendo necessário amputação desses dígitos, a sutura foi realizada para aproximar as bordas e proporcionar cicatrização por segunda intenção e nos locais onde a margem cirúrgica ideal não foi alcançada foi aplicado uma mistura de éter dimetílico, propano e isobutano com o método de congelamento por nitrogênio líquido para minimizar novas neoplasias. No pós-operatório, observou-se dificuldade de deambulação devido a permanência do dedo 2, assim optou-se por nova intervenção cirúrgica para amputação desse dígito. Neste segundo procedimento a margem das incisões não estava comprometida com neoplasias, sendo possível manter a pele do dígito e a utilizar para reconstrução da área exposta (área de articulação metatarso-falangeana) conseguindo suturar os tecidos remanescentes com justaposição e alcançar cicatrização primária. Relatos de excisões cirúrgicas não são frequentes em galinhas principalmente visto sua criação para fins de produção. No entanto, a ave em questão era considerada pet. Do presente relato foi realizada técnica de cirurgia reconstrutiva de forma a preservar o tecido epitelial do dígito amputado e usá-lo na confecção de retalho na região plantar do membro. Sendo assim, é possível verificar a dificuldade de tratamento de lesões neoplásicas em aves, havendo frequente chance de recidivas e que apesar do sucesso considerável nos procedimentos cirúrgicos e retorno funcional do membro, houve retorno da neoplasia em pouco tempo decorrente do tratamento. O animal segue atualmente com prognóstico reservado.

Palavras-Chave: Cirúrgico, Neoplasia, Aves.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras - UFLA

Sessão: 1

Número pôster: 158

Identificador deste resumo: 6320-19-5648

novembro de 2025

Link do pitch: <https://youtu.be/I7SUZEyAKqg>